

Escolas e comunidade debatem propostas para Base Nacional

NRE Toledo

Postado em: 10/11/2015

A Secretaria de Estado da Educação irá elaborar várias ações junto com as instâncias educacionais para discutir a sistematização das sugestões paranaenses para a Base Nacional Comum Curricular. O documento será apresentado em um seminário estadual com a proposta do Estado do Paraná, que em seguida será enviada para o Ministério da Educação (MEC), junto com as propostas de outros estados, que resultará no documento da BNC.

Na última sexta-feira (06) foi realizada nas escolas a mobilização da BNC - Base Nacional Comum Curricular, "Dia da Escola", quando educadores e comunidade escolar tiveram oportunidade de discutir, propor e sugerir alterações ao documento preliminar da Base Nacional Comum-BNC. A equipe do Núcleo Regional da Educação também está realizando a discussão e sistematização do documento preliminar junto a seus servidores. O debate seguirá até março de 2016 em várias fases - municipal, regional e estadual.

A Secretaria de Estado da Educação irá elaborar várias ações junto com as instâncias educacionais para discutir a sistematização das sugestões paranaenses para a Base Nacional Comum Curricular. O documento será apresentado em um seminário estadual com a proposta do Estado do Paraná, que em seguida será enviada para o Ministério da Educação (MEC), junto com as propostas de outros estados, que resultará no documento da BNC.

A BNC faz parte do Plano Nacional de Educação que vai definir os conhecimentos que os estudantes brasileiros têm direito ao acesso durante sua trajetória na educação básica. O documento servirá como instrumento pedagógico e contribuirá para o desenvolvimento do trabalho dos professores, pedagogos e direção. Contará com a participação e acompanhamento dos pais no processo de ensino de seus filhos.

As contribuições também podem ser feitas pelo site do Ministério da Educação, no endereço basenacionalcomum.mec.gov.br.

O que é a Base Nacional Comum? - A Base Nacional Comum é constituída pelos conhecimentos fundamentais aos quais todo estudante brasileiro deve ter acesso para que seus direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento sejam assegurados e pretende garantir a oferta dos mesmos conteúdos, independente de onde o aluno estiver, considerando as características específicas locais, regionais, culturais, econômicas. Essa organização por áreas, está prevista em DCNEB e já é utilizada no Exame Nacional do Ensino Médio.

O objetivo é sinalizar percursos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao longo da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, e Ensino Médio). Uma das mudanças está na forma atual de organização do currículo. A organização dos

componentes curriculares nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, mais a Educação Infantil.